

● *Tema da Semana*

RETROATIVO DE MAIO E JUNHO SERÁ PAGO EM 13 DE AGOSTO

Servidores do PCC devem assinar termo de opção

Será pago no dia 13 de agosto, em folha complementar, o retroativo de maio e junho aos servidores cujas entidades sindicais assinaram acordo com o governo para o reajuste salarial de 2004. São 835 mil servidores do PCC – Plano de Classificação de Cargos, da seguridade social, do INSS e os técnicos das universidades federais e professores do ensino fundamental, médio e tecnológico.

No dia 3 de agosto foi realizado o pagamento de julho para essas categorias com os aumentos acertados nos Termos de Compromisso assinados com o governo. Os valores variam de acordo com cada categoria (ver tabela no **Contato nº 37**). Os problemas com o pagamento da GDATA começarão a ser corrigidos na folha complementar do dia 13 de agosto. Os demais ajustes virão na folha normal de agosto.

As inconsistências verificadas nos contracheques devem ser informadas à unidade de recursos humanos de cada servidor para que o órgão possa repassar a informação ao SIAPE – Sistema Central de Administração de Pessoal. Os ajustes devem ser corrigidos pelos órgãos de recursos humanos de forma descentralizada. Daí a importância de informar à unidade de RH os problemas que eventualmente tenham ocorrido com

o pagamento da recomposição salarial dos servidores incluídos nas categorias que fecharam acordo com o governo.

TERMO DE OPÇÃO

Os servidores ativos do PCC devem preencher o Termo de Opção até o dia 17 de agosto para terem o direito ao recebimento da GDATA com o novo valor de pontos, conforme determina a Medida Provisória nº 198 de 15 de julho de 2004 que regulamentou o acordo assinado entre governo e entidades sindicais para o reajuste de 2004.

Devido a esse Termo de Opção, os órgãos não tiveram tempo hábil de informar o SIAPE a tempo para inclusão na folha de julho. Assim, houve várias situações de pagamentos diferentes no mês de julho, mas a grande maioria recebeu o contracheque já com os novos valores.

Em todos os casos, para que haja o acerto na folha complementar ou no salário de agosto, é necessário o preenchimento e assinatura do Termo de Opção pelos servidores que devem entregar na unidade de recursos humanos de cada órgão. Isso só é exigido para os servidores ativos. Os aposentados e pensionistas estão dispensados da assinatura do Termo de Opção.

**O que você tem a dizer
é muito importante para o País**



**OUVIDORIA
DO SERVIDOR**

www.ouvidoriadoservidor.gov.br

Cidadão, fique atualizado sobre as ações mais importantes do governo federal: medicamentos mais seguros, combate à lavagem de dinheiro, reforma agrária, fome zero e muito mais. Escreva para emquestao@secom.planalto.gov.br e assine.

em questão

<http://www.brasil.gov.br/emquestao>

Em Destaque

PROPOSTA DE AUMENTO PARA OS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Apesar da longa negociação não foi feito acordo

Em negociação com o governo desde o dia 21 de maio, os cerca de 74 mil professores universitários ligados ao ANDES – Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior constituem a única categoria que ainda não assinou acordo para a recomposição salarial de 2004, completando o grupo de 905 mil servidores com reajuste prioritário anunciado em abril deste ano.

Foram mais de 15 reuniões entre o ANDES e o governo, representados pela Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento e pelo Ministério da Educação. Nos encontros foram discutidas várias propostas e simulações até se chegar à proposta final apresentada pelo governo federal, depois de rejeitadas todas as propostas discutidas e apresentadas pelo governo na mesa de negociação.

A proposta prevê reajuste superior à inflação de 2003, suspensão do caráter produtivista da GED – Gratificação de Estímulo à Docência com a padronização de 140 pontos para todos os professores ativos e redução da diferença salarial entre ativos e aposentados com o aumento da pontuação dos inativos de 84 pontos para 91 pontos. Além disso, o valor dos pontos será reajustado de acordo com a carga horária e formação do servidor.

De acordo com essa proposta, considerada muito favorável pelo governo e fruto de intensos debates e

esforço para disponibilizar os recursos necessários, no contexto global, os 74 mil professores que o ANDES representa terão reajustes que irão variar de 10% a 35%. O aumento será retroativo a maio e implicará em gasto adicional de R\$ 372 milhões no orçamento de 2004 e R\$ 538 milhões no orçamento de 2005, quando estará anualizado.

Nas negociações iniciais, o montante disponibilizado era de R\$ 231 milhões. Entretanto, o governo se empenhou em conseguir novos recursos e melhorar a proposta, levando em consideração que 98% dos professores recebem a GED pelo topo, até se chegar aos R\$ 372 milhões que é o limite do orçamento.

O governo havia sinalizado inicialmente com a possibilidade de extinção da GED, mas na simulação realizada concluiu que o percentual de ganhos para grande parte dos professores, principalmente aqueles com mestrado, ficaria abaixo da inflação. A proposta foi abandonada para priorizar a reposição acima da inflação, contemplando também os aposentados, somada à decisão de congelar temporariamente a GED.

Outro ponto anunciado pelo MEC foi a criação de um Grupo de Trabalho que trabalhará junto com a entidade sindical nas principais reivindicações da categoria, como a futura extinção da GED, isonomia entre ativos e inativos e incorporação de gratificações.

NOVA TABELA SALARIAL PARA OS TÉCNICOS DAS UNIVERSIDADES

A pesar do movimento paredista que vem afetando os trabalhos de volta às aulas em várias universidades federais no Brasil, o governo, através da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento e do Ministério da Educação, tem tido várias reuniões com representantes da FASUBRA – Federação de Sindicatos de Trabalhadores em Universidades Brasileiras, para a definição de um Projeto de Lei destinado à reorganização das carreiras da categoria, conforme previsto no Termo de Compromisso assinado entre as partes para a recomposição salarial de 2004 em maio deste ano.

Governo e representantes sindicais têm se reuni-

do na discussão da reestruturação de uma nova carreira para os técnicos administrativos das IFES – Instituições Federais de Ensino que será implantada a partir de janeiro de 2005. Esta é uma reivindicação histórica da categoria, há mais de 15 anos, que prevê incentivos como capacitação do servidor, hierarquização dos cargos em uma tabela única para os três níveis, definição de um interstício entre os padrões da tabela, incorporação das gratificações entre outros assuntos.

A proposta final será apresentada nesta segunda semana de agosto e o governo espera que o movimento grevista se encerre o quanto antes para não prejudicar o calendário escolar das universidades.